

Jornalismo científico e literacia em saúde no enfrentamento à desinformação científica em saúde mental¹²

Luciana Menezes Carvalho³

Rômulo Oliveira Tondo⁴

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo

O enfrentamento à desinformação em saúde mental exige abordagens que articulem comunicação, ciência e políticas públicas. Este trabalho discute o projeto ‘VerdadeiraMente: prevenção e combate à desinformação em saúde mental’ por meio do jornalismo científico e da literacia em saúde, entendidos como base teórica que sustenta práticas voltadas à popularização do conhecimento científico e ampliação do acesso aos serviços do SUS. Amparado por uma perspectiva interdisciplinar, o projeto parte da compreensão da desinformação como um fenômeno complexo e propõe estratégias que vão além da checagem de fatos, envolvendo produção transmídia, letramento e ações territoriais junto aos públicos do SUS.

Palavras-chave: desinformação científica; saúde mental; jornalismo científico; literacia em saúde; desinformação em saúde.

Resumo Expandido:

O avanço da desinformação impõe desafios urgentes à comunicação pública em saúde, especialmente no campo da saúde mental, historicamente marcado por estigmas, invisibilizações e disputas de sentidos. O **objetivo principal** deste resumo expandido é discutir as principais bases teóricas do projeto de pesquisa e extensão ‘VerdadeiraMente’, que atua na prevenção e no combate à desinformação em saúde mental no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolvido desde dezembro de 2024, o projeto tem base executora na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com atuação nos hospitais universitários da UFSM, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Rio Grande (FURG). A equipe é interdisciplinar, reunindo profissionais, pesquisadores e estudantes das áreas de Comunicação, Psiquiatria,

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desinformação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Este trabalho é um produto científico produzido por pesquisadores do projeto ‘VerdadeiraMente: Prevenção e Combate à Desinformação em Saúde Mental’, financiado com recursos do provenientes do CNPq, por meio da chamada pública CNPq/Decit/SECTICS/MS – Nº 30/2024, e do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) da UFSM.

³ Doutora em Comunicação (UFSM, 2015), professora do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, líder do grupo de pesquisa Desinfomídia (UFSM/CNPq), coordenadora geral do projeto VerdadeiraMente. E-mail: luciana.carvalho@ufsm.br.

⁴ Doutor em Comunicação (UFRGS, 2023), jornalista na Reitoria do Instituto Federal Farroupilha e docente na Faculdade Sobresp, integrante do Grupo de Pesquisa Desinfomídia (UFSM/CNPq), editor no Projeto VerdadeiraMente. E-mail: romulotondo@gmail.com.

Psicologia, Farmacologia e Educação Física. No recorte aqui apresentado, o foco é nas bases teóricas do jornalismo científico e da literacia em saúde, que sustentam as principais ações do projeto.

Com a pandemia da Covid-19, tornou-se mais evidente a relação entre desinformação e saúde (Recuero; Soares; Zago, 2021). No entanto, a saúde mental segue como área negligenciada na pesquisa sobre desinformação, apesar da ampla circulação de conteúdo sem respaldo científico nas plataformas digitais (Starvaggi et al., 2024). Isso em um contexto marcado pela promoção de produtos e tratamentos sem eficácia comprovada visando tão somente o lucro (ABC, 2024). A **justificativa** da proposta se ancora, portanto, na urgência de fortalecer o acesso à informação de qualidade, em linguagem acessível, diante da sobrecarga de conteúdos enganosos sobre transtornos mentais, uso de medicamentos e autocuidado a que os usuários do SUS estão expostos.

Do ponto de vista **teórico**, o projeto compreende o jornalismo científico como uma prática comprometida com a mediação crítica do conhecimento, em linguagem acessível, sem renunciar à acurácia e à contextualização (Bueno, 2010). Já a literacia em saúde é entendida como a capacidade de acessar, compreender, avaliar e aplicar informações em saúde para tomar decisões conscientes (Peres, 2023), sendo vista como competência ampliada, que articula cognição, criticidade e participação cidadã. A compreensão da desinformação parte do entendimento de Wardle & Derakhshan (2023), entre outros autores, que a inscrevem em um ecossistema de desordem informacional, permeado pelas lógicas das plataformas digitais.

A **metodologia** combina produção jornalística em múltiplos formatos, escuta social on-line e presencial, além de práticas de letramento crítico em saúde mental junto a professores, estudantes, trabalhadores e usuários do SUS. Entre os produtos do projeto estão reportagens multimídia, vídeos, podcasts, infográficos e cards informativos veiculados nas plataformas digitais - em perfis e páginas do projeto; emissoras de rádio e TV; além de materiais impressos distribuídos em unidades de saúde. A lógica transmídia (Canavilhas, 2013) orienta a integração entre os diferentes formatos e canais, levando em conta as particularidades de cada público.

O ‘VerdadeiraMente’ atua em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com atuação territorializada, envolvendo ações presenciais em unidades básicas, centros de atenção psicossocial e hospitais. Os **resultados esperados** envolvem tanto a

ampliação do alcance das ações quanto a construção de um modelo replicável de intervenção comunicacional frente à desinformação em saúde mental.

Referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ABC). **Desafios e estratégias na luta contra a desinformação científica**. Rio de Janeiro: ABC, 2024. Disponível em: https://www.abc.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Livro_-_Desinformacao-Cientifica_-_ABC_Junho2024.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1esp, p. 1–12, 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 30 ago. 2024.

CANAVILHAS, João. Jornalismo Transmídia: um desafio ao velho ecossistema midiático. In: RENÓ, Denis. **Periodismo transmedia**: miradas múltiples, 53-68. Bogotá: Editorial Universidad del Rosario, 2013. Disponível em: <https://www.torrossa.com/gs/resourceProxy?an=3014298&publisher=FZW977#page=63>. Acesso em: 10 maio 2025.

PERES, Frederico. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 1563-1573, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2023.v28n5/1563-1573/pt/>. Acesso em: 03 jan. 2025.

RECUERO, Raquel; SOARES, Fábio; ZAGO, Gabriela. **Desinformação, mídia social e Covid-19 no Brasil**: relatório, resultados e estratégias de combate. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351637419_DESINFORMACAO_MIDIA_SOCIAL_E_COVID-19_NO_BRASIL_Relatorio_Resultados_e_Estrategias_de_Combate. Acesso em: 12 maio 2025.

STARVAGGI, Isabella; DIERCKMAN, Clare; LORENZO-LUACES, Lorenzo. Mental health misinformation on social media: Review. **Current Opinion in Psychology**, v. 101, p. 102–110, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2352250X23001835>. Acesso em: 19 abr. 2025.

WARDLE, Claire; DERA KHSHAN, Hossein. **Desordem da informação**: Rumo a uma estrutura conceitual interdisciplinar para pesquisa e formulação de políticas públicas. Tradução de Cristina Yamagami e equipe Fiocruz. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2023. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/desordem_da_informacao_fiocruz_2023.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.